



Stur
A
R

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NELAS

SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE ABRIL DE 2023

ATA EM MINUTA

--- Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas 19:00 horas, realizou-se nas instalações da Junta de Freguesia, sitas no Edifício Multiusos, na Praça do Município, nesta Vila de Nelas, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. -----

Nos termos do disposto do artigo 57º no estipulado nos nºs 3 e 4 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, deliberou a Assembleia de Freguesia aprovar as propostas a seguir discriminadas, constituindo o presente documento, bem como o original do referido documento, a ata em minuta: -----

1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Tomada de posse do novo membro da Assembleia de Freguesia;-----

----- Tomou posse Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento, em substituição do Rui Pedro Borges Dias por este ter renunciado ao mandato e o membro seguinte na respetiva lista, Alexandre Cardoso ter recusado tomar posse. -----

1.2 – Discussão para efeito de aprovação, da ata da sessão anterior; -----

----- A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.-----

1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do dia”, de interesse para a Autarquia (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.) -----

----- As intervenções neste ponto constam da respetiva ata. -----

2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

2.1 – Discussão e votação da 1ª revisão ao Orçamento 2022 bem como do Plano Plurianual de Investimentos do mesmo ano;-----

----- Depois de discutido e votado este ponto da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----



2.2 – Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas do ano 2022, bem como Plano Plurianual de Investimentos do mesmo ano.-----

----- Depois de apreciado, discutido e votado este ponto da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

2.3 – Apreciação do Inventário do património da Freguesia à data de 31-12-2022;-

----- As intervenções neste ponto constam da respetiva ata.-----

2.4 – Apreciação, discussão e votação da primeira alteração modificativa do orçamento plurianual 2023-2027 e ao plano plurianual de investimentos 2023-2027;-----

----- Depois de discutido e votado este ponto da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade. -----

2.5 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida por si ou pela Junta, (nos termos do nº 1, da alínea v), do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----

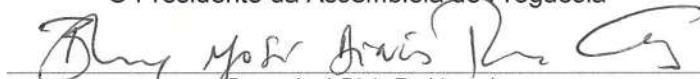
----- As intervenções neste ponto constam da respetiva ata.-----

2.6 – Orçamento participativo.-----

----- As intervenções neste ponto constam da respetiva ata.-----

Esta minuta da ata foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Bruno José Dinis Rodrigues)

1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia



(Rosa Maria Martins Pereira)

Em substituição da 2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia



(Nuno Ricardo Rocha Valério)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NELAS

SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE ABRIL DE 2023

ATA Nº 6

--- Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, na sede da Junta de Freguesia de Nelas, após convocatórias individuais e edital afixado nos lugares públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora, local e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária deste órgão deliberativo da Junta de Freguesia de Nelas. -----

1. – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- 1.1 – Tomada de posse do novo membro da Assembleia de Freguesia; -----
- 1.2 – Discussão para efeito de aprovação da ata da sessão anterior; -----
- 1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do dia”, de interesse para a Autarquia. -----
(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.) -----

2. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

- 2.1 – Discussão e votação da 1ª revisão ao Orçamento 2022 bem como do Plano Plurianual de Investimentos do mesmo ano; -----
- 2.2 – Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas do ano de 2022, bem como do Plano Plurianual de Investimentos do mesmo ano; -----
- 2.3 – Apreciação do inventário do património da Freguesia à data de 31-12-2022; -----
- 2.4 – Apreciação, discussão e votação da primeira alteração modificativa do orçamento plurianual 2023-2027 e ao plano plurianual de investimentos 2023-2027; -----
- 2.5 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida por si ou pela Junta, nos termos do nº 1, alínea v), do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----
- 2.6 – Orçamento participativo. -----

--- Aberta a sessão pelas dezanove horas, pelo Presidente da Assembleia, Bruno José Dinis Rodrigues, estando presentes Rosa Maria Martins Pereira, 1ª Secretária da mesa e ainda os membros Nuno Ricardo Rocha Valério, Gracinda do Carmo Pais Neto Pereira, Francisco Manuel Dias Gomes, José Manuel Marques dos Santos e António Luís Lopes Santos e a representar a Junta de Freguesia esteve presente todo o executivo. -----

--- Verificando-se a ausência da 2ª Secretária, Natália Martins Filipe Moreira, foi nomeado, por unanimidade, o elemento Nuno Ricardo Rocha Valério, para assumir esse



papel, completando-se desse modo a Mesa da Assembleia para se iniciarem os trabalhos. -----

1. – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Tomada de posse do novo membro da Assembleia de Freguesia; -----

--- Deu-se início à reunião com a tomada de posse do novo membro, Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento, que prestou juramento na forma legal. -----

1.2 – Discussão para efeito de aprovação, das atas das sessões anteriores; -----

--- Encontrando-se concluídas as atas números 2, 3, 4 e 5 relativas às Assembleias de Freguesia de abril, junho, setembro e dezembro de 2022 respetivamente, foram as mesmas lidas e postas à votação tendo estas sido aprovadas com a seguinte votação:

-- Ata nº 2, abril - Aprovada por maioria com uma abstenção - membro Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento; -----

-- Ata nº 3, junho - Aprovada por maioria com duas abstenções - membros Rosa Maria Martins Pereira e Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento; -----

-- Ata nº 4, setembro - Aprovada por maioria com duas abstenções - membros António Luís Lopes Santos e Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento; -----

Ata nº 5, dezembro - Aprovada por maioria com uma abstenção - elemento Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento; -----

1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do dia”, de interesse para a Autarquia.

(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc)

--- Ocorreu a intervenção do senhor Francisco Gomes a solicitar o esclarecimento quanto às seguintes questões: -----

a) O porquê do agendamento para este dia, sendo que o fim-de-semana poderia ser um fim-de-semana de ponte entre domingo e o feriado de 25 de abril; -----

b) O porquê da antecipação da hora, das 21:00h para as 19:00h; -----

c) Alertou ainda para o facto de a convocatória ter a data de 13-04-2023 e o *e-mail* do envio ter data de 17-04-2023, pondo em questão se estaria a ser cumprido o prazo dos 8 dias úteis, da antecedência da convocatória. Salientou questionando se a justificação do elemento em falta teve a ver com o referido prazo, pois se algum elemento não comparecesse devido à falta de antecedência, esta assembleia ficaria sem efeito por falta de cumprimento dos requisitos quanto à convocatória. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

--- O senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, manifestou agrado pela atenção e zelo quanto à preocupação do Senhor Francisco Gomes, mas esclareceu que a Assembleia esteve prevista para o dia 18 de abril, mas que não tinha sido possível ao TOC (Técnico Oficial de Contas) encarregado da elaboração da documentação relativa ao orçamento, enviar os documentos para apresentar na Assembleia para essa data. Também referiu que lhe foi solicitado pelo senhor Presidente da Câmara a antecipação da Assembleia para o dia de hoje em virtude de amanhã, dia 25, ser feriado, e na 5ª feira, dia 27, estar agendada a reunião de Câmara que estava primeiramente agendada para 6ª feira, dia 28, mas que também foi antecipada por ser a reunião da CIM (Conselho Inter Municipal). Relativamente à hora, o sr. Jorge Coelho referiu que dado os inúmeros assuntos a debater e tendo em conta a hora tardia do fim das reuniões anteriores, tinha optado por antecipar a hora. Comunicou ainda à Assembleia que o elemento em falta, a 2ª Secretária Natália Moreira, faltou por motivos pessoais. -----

--- Tomou novamente da palavra o senhor Francisco Gomes, para questionar sobre os seguintes assuntos: -----

a) Mau estado do Caminho do Carvalhinho, que está em terra batida com buracos e por isso carece de alguma manutenção/melhoramentos quer seja por parte da Junta, quer seja por parte da Câmara. -----

b) A tampa do esgoto junto à “Casa do Benfica” continua na mesma como já foi referido em reuniões anteriores. -----

c) A limpeza nas ruas do Folhadal está descuidada, tendo questionado sobre a possibilidade de se contratar mais um funcionário. -----

d) Entregou um levantamento com o projeto de uma rotunda e arranjo urbanístico junto ao cemitério do Folhadal. -----

--- Usou a palavra o Presidente da Assembleia, sr. Bruno Rodrigues, dizendo que a Junta de Freguesia tem algum *tout-venant* e que o poderá aplicar nesse caminho (Caminho do Carvalhinho) por forma a melhorar o seu piso, mas referiu que também a Câmara tem de intervir por se tratar de um caminho fazendeiro. -----

--- Quanto à limpeza das ruas, o sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, estranha a pouca limpeza mencionada, pois 80% do tempo de trabalho do funcionário da Junta, Sr. Esteves, é realizado no Folhadal. Referiu ainda que na Junta de Freguesia nunca houve tanta reclamação dos moradores do Folhadal como há neste executivo e que já aconteceu ter recebido queixas até no seu local de trabalho e que algumas das exigências feitas não são corretas. Acrescentou que, relativamente às Caldas da Felgueira, está a trabalhar em conjunto com a freguesia de Canas de Senhorim e que o



funcionário da freguesia de Nelas vai lá uma vez por mês para proceder à limpeza das ruas. -----

--- Tomando da palavra o senhor António Santos referiu já ter feito parte de anteriores executivos e que, desde sempre, 90% dos pedidos apresentados na Junta eram de moradores do Folhadal, razão que se deve ao facto de os moradores da vila de Nelas e Algeraz, se dirigirem à Câmara Municipal e de o lugar da Póvoa da Roçada ser meramente um aglomerado de casas que não dão trabalho. -----

--- Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, que salientou que nos últimos 30 anos não foi concretizado 30% das obras que foram prometidas pelo executivo camarário, mas, contudo, os executivos da Junta de Freguesia têm feito um bom trabalho com o que lhes é permitido. -----

--- Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, para reforçar que a sua preocupação é a Freguesia de Nelas no seu todo e não apenas a Vila de Nelas. ---

--- Tomou a palavra a senhora Gracinda Pereira, alertando para o facto de que existe falta de coveiro. O senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, referiu que o executivo da junta já tinha conhecimento desse facto (e também a Câmara, que gere os cemitérios na freguesia de Nelas) e que ele próprio já esteve presente num funeral, onde estiveram à espera do coveiro que vinha de outra cerimónia fúnebre. -----

--- Na apreciação do levantamento com o projeto de uma rotunda e arranjo urbanístico junto ao cemitério do Folhadal entregue pelo senhor Francisco Gomes, o senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues questionou se a rotunda acabava na estrada da Felgueira, ao que lhe foi referido pelo sr. Francisco Gomes, que sairia da estrada mais ou menos uns 9 metros. O senhor Bruno Rodrigues contrapôs que, a ser assim, seria melhor um entroncamento ou fazer uma via de um só sentido, fazendo da propriedade do sr. António Clara Diogo uma espécie de rotunda. Foi ainda referido pelo senhor Bruno Rodrigues que a Câmara Municipal também tem um projeto para uma rotunda naquele espaço. -----

--- Tomou a palavra o senhor Nuno Valério, para solicitar, a pedido do sr. Luís que trabalhava no talho do Supermercado Matias, a colocação de um espelho junto à entrada da sua propriedade, na Rua Serra da Estrela, na estrada para Seia, dado que o que lá existia caiu, existindo lá apenas o ferro de suporte. Sem essa ajuda, a entrada na estrada tem pouca visibilidade e é perigosa. -----

--- Tomou a palavra senhora Gracinda Pereira sugerindo que deveria constar em ata todos os arranjos/manutenção já falados em reuniões anteriores e que neste momento



já se encontram concluídos ao que o sr. Bruno Rodrigues referiu que essa menção seria feita na próxima Assembleia. -----

--- Tomou a palavra a senhora Rosa Maria Pereira para dizer que foi abordada por moradores da Quinta do Pomar, designadamente do Lote 12, visto que atrás desse bloco, junto à casa do antigo fiscal da Câmara, sr. Alberto Moreira, existe uma densa vegetação e se haveria hipótese de a Junta de Freguesia mandar limpar aquele espaço.

2.1 – Discussão e votação da 1ª revisão ao Orçamento 2022 bem como do Plano Plurianual de Investimentos do mesmo ano; -----

--- Tomou da palavra o senhor Francisco Gomes para pedir esclarecimentos sobre o Mapa de Alterações do Orçamento (Receita) - Revisão nº 2, pelo que foram efetuadas duas alterações, em 08-03-2022 e em 11-08-2022, e que o valor da rubrica passou de 35.788,00€ para 47.684,37€ e outra rubrica que teve uma diminuição de 27.700,00€ para 14.000,00€, ao que o sr. Jorge Coelho, Presidente da Junta, esclareceu que irá analisar em conjunto com o TOC a diferença entre rubricas e mais tarde informará os membros da assembleia. -----

--- Ainda relativamente ao mesmo Mapa, o sr. Francisco Gomes questionou sobre o que está compreendido na rubrica famílias, que tem uma previsão de 300,00€ e só fui corrigida no valor de 10,00€, ao que o Sr. Jorge Coelho, Presidente da Junta, esclareceu que o valor previsto se refere a um subsídio para a compra de garrafas de gás, mas que o mesmo não foi atribuído a ninguém por não ter sido requerido por nenhum freguês. --

--- Questionou ainda o sr. Francisco Gomes sobre a Alteração Orçamental da despesa que passou de 27.700,00€ para 25.684,37€. Ainda nesta rubrica a Alteração nº 3 da despesa apresentava um reforço de 18.050,00€. -----

--- Foram ainda solicitados alguns esclarecimentos técnicos quanto à prestação de contas, mas só mesmo o TOC é que poderá esclarecer quanto a isso, tendo a esse propósito sido referido pelo senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, que na próxima reunião para aprovação de orçamento pediria a presença do TOC para esclarecer qualquer dúvida surgida durante a sessão da Assembleia. -----

--- Não existindo mais nenhuma intervenção para este ponto da ordem de trabalhos, levou o senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, à votação o mesmo, sendo este aprovado por unanimidade. -----

--- Para constar consigna-se que deste ponto foi lavrada Ata em Minuta. -----



2.2 – Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas do ano de 2022, bem como do Plano Plurianual de Investimentos do mesmo ano; -----

--- Tomou da palavra o senhor Francisco Gomes para pedir esclarecimentos sobre a rubrica municípios no valor de 10.560,00€. O sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, esclareceu que se refere às transferências da Câmara Municipal pela delegação de competências em que foi pago apenas metade do valor (5.481,55€). -----

--- Mais questionou o sr. Francisco Gomes sobre a rúbrica famílias, quanto ao valor de 3.354,59€ (Demonstração de Relatório Individual (página 2)). O senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, referiu não lhe ser possível esclarecer e mais uma vez reiterou a importância da presença do TOC na Assembleia aquando da prestação de contas, dado que foram transferidas verbas de rubricas para rubricas que só o TOC consegue esclarecer de forma cabal. -----

--- O senhor Francisco Gomes referiu ainda que a data que consta na página seguinte (Modelo 2) na parte assinada pela Tesoureira está incorreta e que deverá ser corrigida.

--- Continuou o senhor Francisco Gomes afirmando que, na parte dos subsídios para as associações do concelho, a associação do Folhadal parece ser o “parente pobre”, pois foi solicitado um pedido de ajuda para umas obras na instituição que não teve resposta.

--- O sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, informou que se estava a falar de uma IPSS e que, à semelhança, também o sr. Padre Delfim Cardoso pediu subsídios para o Lar de São Miguel que não lhe foram atribuídos por se tratar de uma IPSS. Referiu ainda que estar a dar um subsídio a uma IPSS está fora de questão por ser ilegal e não poder ser feito. Porém, acrescentou que sempre que realizarem atividades a Junta de Freguesia poderá ajudar, sem ser um subsídio, mas só nessas circunstâncias. -----

--- Para concluir a sua intervenção, o senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, referiu a possibilidade de a Associação fazer o pedido de apoio no âmbito do orçamento participativo, desde que apresentem um projeto, reiterando a afirmação anterior de que as IPSS não podem receber subsídios diretamente tal como são atribuídos a outras entidades. O senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, interveio referindo se é possível a Junta não atribuir nenhum subsídio, mas poder pagar diretamente uma fatura de compra de materiais necessários à construção. -----

-- Retomou o uso da palavra o sr. Francisco Gomes e, quanto ao Mapa Extratos e Movimentos Bancários, referiu haver divergências de valores entre o saldo contabilístico e o saldo final, tendo também aqui, novamente, o senhor Presidente da Junta, Jorge



Coelho, aludido à necessidade da presença do TOC para justificar as divergências, pois há situações que o executivo da junta não tem como explicar. -----

--- Não existindo mais nenhuma intervenção para este ponto da ordem de trabalhos e salvaguardando-se as retificações necessárias levou o senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, à votação o mesmo, sendo este aprovado por unanimidade. -----

--- Para constar, consigna-se que deste ponto foi lavrada Ata em Minuta. -----

2.3 - Apreciação do inventário do património da Freguesia à data de 31-12-2022;

--- Usou da palavra o Sr. Francisco Gomes, referindo que na página 13, na rubrica do computador não está mencionado o valor de aquisição do mesmo, a coluna relativa ao valor está a zeros, apenas está mencionado o valor de aquisição do *office*. Novamente o senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, verificou a necessidade da presença do TOC para esclarecer essa situação. -----

2.4 - Apreciação, discussão e votação da 1ª alteração modificativa do orçamento plurianual 2023-2027 e ao plano plurianual de investimentos 2023-2027; -----

--- Usou da palavra o Sr. Francisco Gomes, para questionar sobre a rubrica transferência de verbas, nomeadamente, alterações-receitas – reforço de 66.629,15€, ao que lhe foi esclarecido pelo senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, que tal tem a ver com recebimento de apoios. -----

--- Não existindo mais nenhuma intervenção para este ponto da ordem de trabalhos, levou o senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, à votação o mesmo, sendo este aprovado por unanimidade. -----

Para constar, consigna-se que deste ponto foi lavrada Ata em Minuta. -----

2.5 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida por si ou pela Junta, nos termos do nº 1, alínea v), do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

--- Usou da palavra o sr. Francisco Gomes, para referir que não consta a data na informação. -----

--- Usou da palavra a Sra. Gracinda Pereira, referindo que da informação escrita não consta a menção do concurso das montras e a atribuição dos prémios. -----

--- Tomou novamente a palavra o Sr. Francisco Gomes, questionando o executivo de como foi publicitado o concurso. Foi informado pelo senhor Presidente da Junta de que



tudo foi efetuado do mesmo modo que no anterior executivo, sendo divulgado nas redes sociais, Jornal Planalto e carta/convite entregue de porta a porta aos comerciantes/lojistas. -----

2.6 – Orçamento participativo. -----

--- O sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, tomou da palavra referindo que quanto a este assunto já se tinha adiantado no ponto 2.2, não tendo mais nada a acrescentar, a não ser apresentar o regulamento aprovado pelo executivo enviado previamente a todos os presentes, estando disponível para qualquer esclarecimento surgido da sua leitura. -

--- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, que sugeriu que em próxima reunião fosse levada à discussão a alteração do valor da verba do orçamento participativo. Tendo sido questionado sobre qual o valor que estaria a pensar, este referiu o valor de 5.000,00€, mas que antes de mais será preciso analisar se essa alteração de valor se enquadra na verba que a Junta de Freguesia tem disponível para esse efeito, uma vez que o valor constante do presente regulamento é de 2.500,00€. -

--- Tomou da palavra a sra. Gracinda Pereira sobre o modo de votação do orçamento participativo, sugerindo que o mesmo deveria ser presencial e aberto a todos os fregueses durante um espaço temporal e não apenas aos elementos da Assembleia. Foi informada de que seria muito difícil pôr em prática esse sistema de votação, pelo que se vai manter o estipulado no regulamento. -----

--- Depois deste espaço de debate, o senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, pôs este Regulamento do Orçamento Participativo a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade pelos presentes. -----

--- O sr. Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, referiu ser sua perceção a possibilidade de existência de duas candidaturas ao orçamento participativo: a da Associação do Folhadal, sugerida pelo senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, e uma outra do Centro Paroquial de Nelas. -----

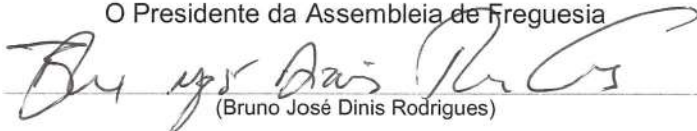
--- Aguarda-se então a entrega de propostas até ao próximo dia 31 de maio, para serem apresentadas na Assembleia de freguesia do próximo mês de junho e aí serem votadas pelos elementos presentes. -----

--- E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram 22h:45m, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente, por mim, 1ª secretária, que



a secretariei, e pelo senhor Nuno Ricardo Rocha Valério, em regime de substituição da
2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia


(Bruno José Dinis Rodrigues)

1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Rosa Maria Martins Pereira)

Em substituição da 2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Nuno Ricardo Rocha Valério)



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NELAS

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2023

ATA Nº 7

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, na sede da Junta de Freguesia de Nelas, após convocatórias individuais e edital afixado nos lugares públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora, local e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária deste órgão deliberativo da Junta de Freguesia de Nelas. -----

--1. – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”-----

1.1 – Discussão para efeitos de aprovação da ata da sessão anterior; -----

1.2. – Assuntos diversos dos da “Ordem do dia”, de interesse para a Autarquia; -----

(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.) -----

2. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”-----

2.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida por si ou pela Junta, nos termos da alínea v) do nº 1 do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

--- Aberta a sessão pelas vinte horas, pelo Presidente da Assembleia, senhor Bruno José Dinis Rodrigues, e estando presentes, Rosa Maria Martins Pereira, 1ª Secretária da mesa e ainda os membros, Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento, Gracinda do Carmo Pais Neto Pereira, Francisco Manuel Dias Gomes, António Luís Lopes Santos e a representar a Junta de Freguesia esteve presente todo o executivo. -----

--- Verificando-se a ausência dos membros Nuno Ricardo Rocha Valério, José Manuel Marques dos Santos e Natália Martins Filipe Moreira, 2ª Secretária da mesa, foi nomeado, por unanimidade, o membro Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento, para assumir esse papel, completando-se desse modo a Mesa da Assembleia para se iniciarem os trabalhos. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
Sra

– PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”-----

1.1 – Discussão para efeitos de aprovação da ata da sessão anterior; -----

--- Por ainda não ter sido elaborada a ata da sessão anterior, foi retirado o ponto 1.1. Esta ata vai ser elaborada e posteriormente enviada por *e-mail* para todos os membros da Assembleia. -----

--- O sr. António Santos interveio para pedir que as atas sejam feitas em tempo útil, pois doutro modo dá a ideia de que nada de passa. -----

1.2. – Assuntos diversos dos da “Ordem do dia”, de interesse para a Autarquia; -

(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.) -----

--- O sr. Francisco Gomes tomou a palavra para questionar a hora marcada para a assembleia. O sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, respondeu que julgou ser essa a melhor hora para o fazer. -----

--- Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, referindo os projetos candidatos ao orçamento participativo. -----

--- Tomou a palavra novamente o Sr. Francisco Gomes referindo que na convocatória não está mencionado qualquer ponto para a votação dos projetos/propostas apresentadas. -----

--- Usou da palavra a Sra. Gracinda Pereira referindo que a discussão e votação das propostas do orçamento participativo deveriam constar como ponto a discutir no período da “ordem do dia” e não integrado dentro do período de “antes da ordem do dia”, uma vez que se ia proceder à sua votação como decidido na última sessão. -----

--- Tomou da palavra então o senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, referindo que as propostas poderão ser discutidas no período de “antes da ordem do dia” ou, se assim o entenderem no período da “ordem do dia” e que entendeu fazê-lo agora. -----

--- Informou assim que foram apresentadas duas candidaturas ao orçamento participativo: -----

- Associação do Folhadal; -----

- Grupo de moradores da Travessa dos Combatentes da Grande Guerra - Folhadal.-



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

--- Referiu ainda que ambas as propostas foram entregues na Junta de Freguesia pelo Sr. Rui Barros. -----

--- Continuou o senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, dizendo que era intenção do executivo da Junta de Freguesia atribuir apoio por meio deste orçamento à Associação do Folhadal e ao Lar de São Miguel, mas que, contudo, este último não tinha apresentado qualquer candidatura. Porém, como o projeto apresentado pelo Grupo de moradores da Travessa dos Combatentes da Grande Guerra poderá estar enquadrado nas obras da responsabilidade do Município, pediu parecer à Camara Municipal e está a aguardar, pois se a obra estiver enquadrada nas obras que o Município vai realizar, a proposta cai por terra. Continuou a sua intervenção referindo que esta proposta só veio atrasar o processo, pois se não tivesse havido esta segunda proposta, hoje seria aprovado o apoio de 2.500,00€ à Associação do Folhadal. Por conseguinte, concluiu, não será posto a aprovação/votação enquanto não tiver o parecer da Câmara Municipal e que os projetos apresentados serão discutidos e votados na próxima reunião de setembro. -----

--- Usou da palavra a Sra. Gracinda Pereira para questionar quanto à alteração do valor do orçamento participativo para 5.000,00€ sugerida na última reunião pelo senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues. O senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, referiu que de momento não será possível a revisão/alteração do valor, mas que talvez no próximo ano seja possível. -----

--- Tomou a palavra a Sra. Gracinda Pereira e, na sequência da ilegalidade de atribuição de subsídios pela Junta a IPSS referida na última reunião pelo senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, e depois de pesquisa feita nesse sentido que apontava exatamente para o contrário, apresentou à mesa da Assembleia um parecer da CCDR retirado da *internet* sobre a atribuição de subsídios a IPSS que não refere ser ilegal fazê-lo. Entregou, então, um requerimento ao senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, no sentido de se dignar solicitar um parecer jurídico à CCDR relativo à legalidade da atribuição de subsídios às IPSS. O senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, disse “também não ter estado parado”, referindo que ele também pediu um



parecer jurídico à ANAFRE acrescentando que nos termos do artigo 16º, número 1, alínea v) da Lei 75/2013, a Junta de Freguesias pode apoiar através de protocolo. -----

--- Desencadeou-se uma breve discussão sobre o assunto, finalizando o senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, dizendo que se aguardaria pelo parecer da CCDR.

--- Tomou a palavra o Sr. Francisco Gomes para questionar se já houve alguma intervenção no Caminho do Carvalhinho, ao que o senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, respondeu que ainda não foi realizada qualquer intervenção devido a dificuldades com os funcionários de exterior, pois neste momento só têm um disponível e nem sempre é possível pedir ajuda à Câmara. -----

--- Tomou a palavra o Presidente da Assembleia, sr. Bruno Rodrigues, para comunicar que se encontra acordado com a Cominalta - Companhia Mineira da Beira Alta, S.A., uma grande quantidade *tout-venant* para realizar as intervenções em vários caminhos, referindo ainda que pediram ao sr. Comandante Alberto Joaquim Rosado, proprietário do lote de terreno junto à casa do sr. Mangas, para deixar colocar o *tout-venant* no seu terreno de modo a facilitar a distribuição do mesmo pelos caminhos a reparar, sendo que assim o sr. Miguel Tavares poderá trabalhar nesses caminhos com a retroescavadora e o cilindro. -----

2. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”-----

2.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida por si ou pela Junta, nos termos da alínea v) do nº 1 do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

--- Usou da palavra o senhor Presidente de Junta, Jorge Coelho, comunicando que da informação constavam os trabalhos realizados desde a última Assembleia até à presente data. -----

--- Tomou da palavra a Sra. Gracinda Pereira referindo que na última reunião tinha sido mencionado que a atividade do concurso das montras de Natal seria incluída na informação da próxima sessão (hoje). O senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, concordou e a mesma será acrescentada. -----



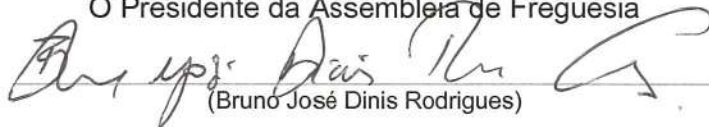
--- Tomou da palavra o Sr. António Santos, referindo que no aspeto lúdico, as Associações de Nelas, tinham um papel importante e, como tal, questionou a verba de 150,00€ atribuída e constante desta informação. Foi esclarecido pelo senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, que esse valor serviu para fazer face ao pagamento do som de cada bairro e não ao apoio para o Carnaval/Marchas Populares, que esse foi atribuído e já paga a quantia de 1.000,00€ a cada bairro. -----

--- Referiu ainda o senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, que no futuro os apoios só poderão vir a ser atribuídos desde que as coletividades/associações apresentem um plano de atividades. -----

--- Fora já do constante da ordem de trabalhos, pediu a palavra o senhor Presidente da Câmara, Joaquim Amaral, que esteve presente a assistir a esta Assembleia, para referir que a sua presença se deve à sua estratégia de fazer uma ronda pelas freguesias do concelho num espírito de proximidade e inter-ajuda para conhecer as dificuldades sentidas por estes órgãos, acrescentando ainda que também estaria disponível para qualquer esclarecimento. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram 21h:40m, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente, por mim, 1ª Secretária, que a secretariei, e pela senhora Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento, em regime de substituição da 2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia


(Bruno José Dinis Rodrigues)

1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Rosa Maria Martins Pereira)

Em substituição da 2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NELAS

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2023

ATA Nº 8

----- Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, na sede da Junta de Freguesia de Nelas, após convocatórias individuais e edital afixado nos lugares públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora, local e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária deste órgão deliberativo da Junta de Freguesia de Nelas. -----

1. – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” -----

- 1.1 – Discussão para efeito de aprovação, da ata da sessão anterior; -----
1.2 – Assuntos diversos dos da “Ordem do dia”, de interesse para a Autarquia. -----
(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.) -----

2. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA” -----

2.1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida por si ou pela Junta, nos termos do nº 1, alínea v), do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

---- Aberta a sessão pelas vinte e uma horas, pelo Presidente da Assembleia, Bruno José Dinis Rodrigues, estando presentes, Rosa Maria Martins Pereira e Natália Martins Filipe Moreira, 1ª e 2ª Secretárias da mesa e ainda os membros, Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento, Nuno Ricardo Rocha Valério, Gracinda do Carmo Pais Neto Pereira, Francisco Manuel Dias Gomes, José Manuel Marques dos Santos e António Luís Lopes Santos e a representar a Junta de Freguesia esteve presente todo o executivo.-----

1. – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” -----

1.1 – Discussão para efeito de aprovação, da ata da sessão anterior; -----

--- Encontrando-se concluídas as atas números 6 e 7, foram as mesmas lidas e postas à votação tendo estas sido aprovadas com a seguinte votação: -----
-- Ata nº 6, abril - Aprovada por maioria com uma abstenção do membro Natália Martins Filipe Moreira; -----
-- Ata nº 7, junho - Aprovada por maioria com três abstenções dos membros Natália Martins Filipe Moreira, José Manuel Marques dos Santos e Nuno Ricardo Rocha Valério.



1.2 – Assuntos diversos dos da “Ordem do dia”, de interesse para a Autarquia. --

(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc) -----

--- Ocorreu a intervenção do senhor José Santos para propor a colocação de espelho no Folhadal, no cruzamento que vai da Travessa da Capela para o Manuel Dias e também na entrada que vai da travessa da Capela junto à casa da senhora Fernanda de Jesus Pais. -----

--- Tomou da palavra o senhor Francisco Gomes, referindo que constando neste ponto informações, questionou o executivo se tinha alguma informação a prestar, ao que lhe foi referido não haver. -----

-- a) Questionou ainda se o executivo tinha conhecimento de uma ocorrência com uma senhora, de oitenta e pouco anos, utente do centro de dia, ter pedido ao funcionário da Junta de Freguesia - senhor Esteves - se podia fazer limpeza no largo da Associação. Este teve dúvidas quanto á natureza do espaço ser público ou privado. Em face de tal pedido o funcionário comunicou ao senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, que lhe referiu que aquele espaço era privado, pois a informação que lhe chegou foi no sentido do espaço a limpar ser dentro da propriedade da Associação. Verificou-se uma troca de opiniões sobre a natureza dos diversos espaços na localidade e a quem cabe ou não a responsabilidade da sua manutenção, referindo o Sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, que aquele local veria ser limpo pela Associação e que esta não deveria ter enviado recados por uma utente para se fazer limpeza, dizendo desconhecer a limpeza de outros locais. Foi esclarecido que a utente decidiu por si fazê-lo sem que a Direção da Associação soubesse de tal, chegando-se à conclusão de que o senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, não sabia que também outros espaços privados pertencentes à Capela e à Casa do Benfica tinham sido limpos pelo mesmo funcionário. O senhor Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, interveio para referir que se o funcionário faz a limpeza num espaço também deveria limpar ou outros. A Sra. Carla Marques interveio então para informar de que tinha sido ela a solicitar a limpeza do espaço da Casa do Benfica e a Sra. Rosa Maria Pereira informou também que ela própria pediu diretamente à Junta de Freguesia para fazer limpeza no terreno da Capela aquando das festas religiosas. -----

-- b) na Quinta da Rainha em Algeraz onde andam a colocar pavé, questionou se a obra é da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal - ao que o senhor Jorge Coelho referiu desconhecer o mandante da obra.-----

--- Continuando com a sua intervenção o Sr. Francisco Gomes entregou à mesa de Assembleia uma lista de caminhos com necessidade de intervenção, nas diversas



localidades da Junta de Freguesia. -----

--- Tendo sido referido pelo senhor José Santos, que quanto à Rua da Enfermaria em Algeraz, a situação apresentada já se encontrava resolvida. -----

--- Usou da palavra o Sr. José Santos para alertar que a propriedade da Junta Autónoma das Estradas, junto ao Cineteatro está com vegetação muito abundante e questionou de quem é a responsabilidade da limpeza daquela propriedade. Ao que o senhor Jorge Coelho informou que a Câmara Municipal pretendeu comprar aquele espaço, mas que nada foi concretizado. Como tal trata-se de um espaço que pertence a um privado.-----

--- O senhor Bruno Rodrigues sugeriu que fosse pedido á Câmara Municipal que intervisse neste assunto, ao que o senhor Jorge Coelho referiu estar já a ser tratado.

--- Retomou da palavra o Sr. Francisco Gomes e comunicou que na Póvoa da Roçada há necessidade de trabalhos no caminho florestal que faz a ligação à EN 231 junto à propriedade do senhor Coelho & Dias, e se seria possível aí ser colocado tout-venant do que a Junta de Freguesia já adquiriu. -----

Mais referiu quanto à necessidade de manutenção da ponte sobre o ribeiro e também que a pedido dos moradores da localidade se deveria proceder à análise da água do Fontanário da aldeia. -----

--- Teve intervenção o senhor Jorge Coelho referindo que o executivo já tinha conhecimento dos assuntos da aldeia da Póvoa da Roçada, inclusive que, conjuntamente com o senhor Mário Saúde, já se deslocaram ao local e estiveram a conversar com os moradores, e que já falou com o senhor Presidente da Câmara e com o Sr. Evaristo, estando já o assunto a ser tratado. -----

--- Retomou a palavra o Senhor Francisco Gomes para referir os locais com a necessidade de trabalhos, relativamente à aldeia do Folhadal, que a seguir se indicam:

- Caminho do Carvalhinho - pavimento danificado; -----
- Ligeção do caminho do Carvalhinho ao Troviscal e EM 644 (Vale da Fonte), limpeza do mato nas bermas, a vegetação está muito densa; -----
- Ligeção do caminho da Pedra Vigia ao Torrão e EM 644, pavimento danificado, esta intervenção terá de ser realizada com a participação da Câmara dado que a Junta não tem maquinaria para estes trabalhos; -----
- Ligeção do caminho do Mondego à estrada marginal do Mondego (Felgueira), pavimento danificado, esta intervenção terá de ser também realizada com a participação da Câmara dado que a Junta não tem maquinaria para estes trabalhos; -----
- Buraco aberto, devido a água ou esgoto, no betuminoso junto ao cruzamento da saída do Folhadal, junto ao cemitério e entrada na EM 644 vindo da Felgueira, quem sai do



Folhadal para entrar na estrada e quando vem algum carro debaixo, tem que se desviar para cima do buraco; -----

- Colocação de espelhos na saída da Rua da Travessa da Capela e Travessa do Pelourinho com a Rua Monsenhor Moreira, já foi falado; -----

- Parque verde (mato do cabeça), rampa de acesso para deficientes obstruída com ramos e cascas de eucaliptos. -----

Mais referiu o Sr. Francisco Gomes que alguns dos trabalhos mencionados só se conseguem realizar com o apoio da Câmara, e que a Junta faz o que pode, ao que o senhor Jorge Coelho respondeu que na Junta muitas vezes faz-se mais do que aquilo que se pode. -----

O mesmo senhor Francisco Gomes questionou sobre o ponto da situação do tout-venant que a Junta de Freguesia adquiriu e onde foi aplicado. -----

--- Usou da palavra o Sr. Bruno Rodrigues que informou que foram adquiridas 3 banheiras mais ou menos 30 toneladas e mais ou menos 20 toneladas que foram oferecidas pela pedreira de Senhorim, pois, como informou o Sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, e como é público, a Junta de Freguesia de Senhorim tem algumas pedreiras e dado o bom relacionamento com o Presidente da Junta de Senhorim, senhor António Roque, este último cedeu gratuitamente as mais ou menos 20 toneladas.-----

--- Usou da palavra o Sr. Bruno Rodrigues para referir que o tout-venant não é da mesma qualidade, que o adquirido à Cominalta, por se tratar de restos, não sendo material de primeira, mas que “a cavalo dado não se olha a dente”. -----

--- Continuou o senhor Bruno Rodrigues para informar que o tout-venant foi utilizado no caminho do Picoto até à Ribeira e na descida das Barrocas (entre os terrenos dos Barrocas e do Fernando Marques Pais). Que há ainda mais ou menos três carrinhas do Miguel (empreiteiro), por usar, mas que se vai ainda pedir mais, dado as intervenções ainda a fazer. -----

--- O senhor Francisco Gomes questionou se estaria a ser passado o cilindro, ao que foi dito pelo senhor Bruno Rodrigues que julga não ter sido utilizado cilindro, por não ter conseguido obtê-lo. Mais informou que não foi adquirido mais material à Cominalta, porque a Junta não tem um espaço no Folhadal onde a banheira/camião consiga manobrar sendo que o sítio ideal/espaço seria em frente ao cemitério, mas que aí não ficaria bem, pelo que referiu que, se algum dos presentes tivesse alguma sugestão quanto a possíveis espaços, o indicasse. O Sr. Francisco Gomes sugeriu como possíveis os terrenos junto à Lage Grande ou à Lage Velha. Aproveitou também para questionar quais seriam os próximos caminhos a intervencionar.-----



--- Usou da palavra o Sr. Bruno Rodrigues que informou que são pedidos que já foram feitos à Junta, nomeadamente dar um jeito atrás da casa da senhora Beatriz Oliveira, mas aqui temos também de avaliar a situação pois os muros não são direitos. -----

- Outro caminho onde têm terrenos o Manuel Arnaldo, Nuno Rodrigues e o António Domingos, caminho do Maninho. -----

--- Retomou a palavra o senhor Francisco Gomes para questionar quanto à obra das lombas na estrada para a Felgueira (atualmente Rua Dom Dinis), se está a ser tratado e para quando a obra. -----

--- Usou da palavra o senhor Jorge Coelho para comunicar que está em andamento não só no Folhadal como também em Algeraz e que nesta intervenção irão ser colocadas na estrada Folhadal-Felgueira 3 a 4 lombas. -----

--- Retomou a palavra o senhor Bruno Rodrigues que informou que essa intervenção é para fazer, e que, com ou sem o apoio da Câmara Municipal, irá ser realizada pela Junta, informação esta que foi corroborada pelo Presidenta da Junta. -----

--- Usou da palavra o Sr. Francisco Gomes para se referir a um buraco que existe na saída do Bairro das Toiças, ao que o Sr. António Santos referiu que essa situação é só uma questão de a Junta alertar a Câmara, mas que lhe causa alguma estranheza que os buracos que aparecem em Nelas, são intervencionados pela Câmara Municipal, mas uma semana depois estão na mesma, o que acontece de modo sistemático e que em nada tem a ver com a Junta. -----

--- O senhor Jorge Coelho referiu que se a Junta de Freguesia tivesse mais meios, situações como esta seriam resolvidas de modo mais célere. -----

--- Usou da palavra o senhor Francisco Gomes para questionar se havia novidades quanto ao parecer da Câmara Municipal ao projeto apresentado pelo Grupo de Moradores-Travessa dos Combatentes da Grande Guerra-Folhadal. -----

--- O senhor Jorge Coelho informou que a Câmara ainda não se pronunciou, mas o executivo e ele próprio se deslocou ao local e que na sua opinião não tem lógica nenhuma fazer aquela intervenção por se tratar de uma calçada antiga. O Sr. Francisco informou que não é antiga, que essa rua era em terra batida e que foram os moradores que pediram os paralelos que ficaram da restauração do largo (Manuel Dias) há mais ou menos 35 anos, e que pagaram a mão-de-obra da colocação dos mesmos. -----

-- Deu-se uma troca de opiniões quanto à possível intervenção, mantendo a posição o Sr. Presidente da Junta e opinião diversa o Sr. Francisco Gomes. -----

--- Usou da palavra o senhor António Santos para referir que junto ao Pelourinho também havia uma calçada antiga que foi substituída por cubos em granito, e que os



moradores que se queixavam das pedras, depois ficaram descontentes porque alterou a parte histórica do local e que o mesmo poderá acontecer com este projeto. Tendo ainda referido uma situação semelhante em Canas de Senhorim, numa rua atrás dos bombeiros que era má para caminhar, depois é mau porque perdeu a sua tipicidade, ao mexer-se nestas coisas tem um pau de dois bicos, “se se faz é porque se faz, se não se faz é porque não se faz”. -----

--- Usou da palavra a Sra. Gracinda Pereira para criticar o facto de se ter perdido tempo a falar do orçamento, adiando a votação de assembleia para assembleia, para agora referirem que o regulamento que fizeram e foi aprovado em Assembleia não está de acordo com a lei. Questionou ainda o Sr. Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues sobre o pedido feito para a solicitar parecer à CCDR sobre a legalidade de atribuição de subsídios a IPSS's. O senhor Presidente da Assembleia respondeu que não o fez por conflito de interesses e que ia a Junta pedir esse parecer. O senhor Presidente da Junta, Jorge Coelho, referiu que foi efetuado um parecer à ANAFRE e explicou a informação prestada por esta entidade. -----

--- Usou da palavra o senhor Francisco Gomes para questionar como fica a situação do orçamento participativo. -----

--- O senhor Jorge Coelho, começou por dizer que também teve de fazer o seu trabalho de casa e comunicou que tal como consta da ata da assembleia anterior era intenção o executivo da Junta de Freguesia atribuir apoio por meio deste orçamento à Associação do Folhadal e ao Lar de São Miguel e a ideia era uma forma de ajudar/apoiar e atribuir o valor de 1.250,00€ a cada entidade. -----

Mais informou que o executivo da Junta Freguesia não vai atribuir apoios ou subsídios a IPSS's, tendo referido que também o senhor Padre Delfim tem apresentado pedidos de apoios, nomeadamente para a porta da igreja, chão do berçário e a resposta foi exatamente a mesma que foi dada à Associação do Folhadal. -----

Relativamente ao orçamento participativo e com apoio da Dra. Leonor, jurista da ANAFRE, verificou-se que o regulamento do orçamento participativo, não estava de acordo com a lei, dado que aquando da sua aprovação em assembleia de freguesia e já após a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 4/2015 de 7 de janeiro, deveria ter sido feita a sua publicação em Diário da República, o que nunca foi feito, conforme informação prestada pelo Gabinete Jurídico da ANAFRE.-----

Mais informou que nos anteriores executivos foram atribuídos apoios ao abrigo do orçamento participativo, e que também este executivo iria incorrer no mesmo erro se não se tivessem levantado algumas questões. E a ideia era ser dividido o orçamento



participativo pelas duas entidades. -----

Mais referiu que em face desta situação este executivo vai promover as diligências necessárias para a regularização da situação existente, nomeadamente promover a sua publicação em Diário da República. Constatando-se assim que os subsídios que foram atribuídos pelos anteriores executivos, baseados neste regulamento e a partir daí não estar de acordo com a lei. -----

--- Usou da palavra o Sr. Francisco Gomes para referir que o orçamento participativo foi o executivo que o apresentou e nessa sequência foram apresentadas propostas - ao que o Sr. Jorge Coelho referiu que houve propostas, mas que já sabia o porquê da sua impossibilidade de atribuição, por outro lado dizendo que achava sinceramente que fazer essa alteração seria um crime, mas que não caminhava lá todos os dias, como referido anteriormente pelo senhor Francisco. -----

--- Retomou a palavra o senhor Francisco Gomes, referindo que depois disto a Assembleia é que tem que deliberar, se vota a proposta A ou B questionando se nesta fase se votaria para anular o orçamento participativo. -----

--- Retomou a palavra o Sr. Jorge Coelho dizendo que neste momento não vai ser concedido a ninguém. -----

--- Retomou a palavra o Sr. Francisco Gomes para questionar se agora ia ser corrigido.

--- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta esclarecendo que o executivo vai corrigir o que deveria ter sido feito pelos anteriores executivos para o regulamentar novamente e no próximo ano poderão concorrer porque vai estar tudo regularizado.----

--- Retomou a palavra o Sr. Francisco Gomes para referir que a ser assim se não deveria este assunto constar como ponto da ordem de trabalho, ao que lhe foi dito pelo Sr. Jorge Coelho que o assunto se engloba na rubrica "esclarecimentos do Presidente". -----

--- Usou da palavra a senhora Gracinda Pereira para pedir esclarecimento quanto ao porquê do regulamento estar fora da lei, o que falta - ao que lhe foi referido pelo senhor Jorge Coelho que o mesmo está ilegal por não ter sido publicado em Diário da República. -----

--- Continuou com a palavra o Sr. Jorge Coelho dizendo que o orçamento participativo foi criado e muito bem, que está perfeitamente de acordo, aliás que quando o executivo chegou à Junta e se começaram a inteirar dos assuntos foi das coisas que mais achou interessante, mas também nunca foi muito divulgado o que não percebe, mas que agora vai ser divulgado em melhores condições que mais tarde dará conhecimento. Porém, também este executivo julgava que tudo estaria em condições, tanto que o executivo se ofereceu para dar apoio à Associação do Folhadal e ao Lar de São Miguel, mas como



depois foram apresentados 2 projetos, que não percebe bem porquê, dado que até foram apresentados na Junta de Freguesia pela mesma pessoa, facto que obrigou o executivo a ir ver tudo aquilo que estava associado ao orçamento participativo e obviamente que pediram apoio ao Gabinete Jurídico da ANAFRE. E que em face desta situação vai este executivo regularizar esta situação, como deveria estar há muitos anos e no próximo ano tudo será organizado. Acrescentou que será atribuído o orçamento participativo e que também será votado a alteração do valor do orçamento para 5.000,00€ se possível e podemos votar o assunto na assembleia de dezembro. -----

--- Usou da palavra a senhora Gracinda Pereira para falar ainda a este propósito referir que quando foi apresentado na primeira vez ela mesma trouxe dois ou três exemplos de regulamentos para este tipo de orçamentos, tendo na altura falado na possibilidade de a votação ser *online* e que esta escolha deveria ser extensível a toda a população da freguesia. Mais acrescentou que, se de facto as coisas estavam ilegais, no caso em concreto, se o executivo da Junta apenas pegou no regulamento anterior para dar continuidade, então se calhar daqui para a frente antes de pegar em qualquer assunto, convém verificar se está em conformidade com a lei, senão os membros da assembleia estão a fazer figura de palhaços e a perder tempo. -----

--- Retomou a palavra o senhor Jorge Coelho para lhe dizer que tinha toda a razão.-----

--- Retomou a palavra a Sra. Gracinda Pereira dizendo, que tínhamos vindo em abril para falar do orçamento participativo, que depois passou para junho, que depois em junho passou setembro e que agora em setembro passava para dezembro e a ser assim já nem valia a pena fazê-lo. -----

--- Retomou a palavra o Sr. Jorge Coelho dizendo, não, este ano já não se faz, vamos tentar que seja tudo regularizado e na próxima Assembleia será apresentado, referindo ainda à senhora Gracinda Pereira que tinha toda a razão do mundo, mas que não deitassem as culpas para cima do atual executivo, pois estamos a falar de um assunto que vem de 2015.-----

--- Usou da palavra a Sra. Gracinda Pereira referindo que a conversa que vem de 2015 já faz lembrar quando foi para aprovação do Regimento da Assembleia que este também já vinha de executivos anteriores e quando na Assembleia foi referido que faltavam lá coisas referiam que aquele regimento já era anterior. O que é anterior e está mal deve ser corrigido e foi isso que aconteceu por se ter chegado à conclusão de que faltavam lá pontos que deveriam constar. Referiu ainda que não entendam as intervenções como uma atribuição de culpas, pois ali não as há. A questão é que os elementos da Assembleia pegam numa coisa e tentam perceber, se de facto, está tudo



bem, pois também os membros da Assembleia são levados e induzidos em erro a aprovar uma coisa que, afinal, também não estava legal e a Assembleia é que é o órgão deliberativo. Continuou referindo que então a partir de agora é sua perceção que são os elementos da Assembleia que têm de ver se o que o executivo entrega para aprovação está ou não dentro da legalidade. Isto porque a Assembleia aprova o que o executivo faz e o executivo limita-se a fazer, e os elementos da Assembleia estão ali para deliberar, para aprovar coisas que carecem de ser aprovadas e a ser assim têm de estar munidos da lei, porque senão então se está a desperdiçar tempo, pois este assunto já anda a ser tratado desde abril, tendo se, afinal, desperdiçado o tempo das reuniões anteriores. -----

--- Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta para afirmar à senhora Gracinda Pereira que tinha toda a razão do mundo ao estar a atacar o executivo. Mas que ainda bem que o fazia, pois tudo que estava mal nos executivos anteriores estava a ser resolvido agora e que poderia ter incorrido em erro e o executivo ser responsável por algo que pensou estar correto por ter acreditado que o executivo anterior teria deixado tudo no seu devido lugar. Concluiu a sua intervenção corroborando a afirmação do Sr. Mário Saúde de que esta sessão da assembleia seria para demorar meia hora e ir tomar café no fim, como acontecia nas anteriores assembleias (executivo anterior) mas já tinha passado 1h:45m e ainda se estava ali. -----

--- Retomou a palavra a senhora Gracinda Pereira para questionar o Sr. Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues, se já tinha resposta ao requerimento que foi apresentado para solicitar um parecer à CCDR, sobre a legalidade de atribuição de subsídios a IPSS's. Foi informada pelo senhor- Presidente da Assembleia de que o não poderia fazer por motivos de conflito de interesses, dado que a sua esposa trabalha na CCDR e que do mesmo modo que o Sr. Francisco Gomes, quando fez parte do executivo da Junta, não mudou a calçada da rua onde nasceu, também ele julga que não o deverá fazer. Mais referiu que a Junta está a tratar desse assunto.-----

---- Usou da palavra o Sr. António Santos referindo ser muito rápido e só para acabar dado que já se estava com o orçamento participativo a ocupar tempo a mais para todos, achando que isso foi configurado sempre quer nos executivos anteriores quer até agora, como mais um subsídio, mero subsídio, e a partir do momento que tem outros tramites também percebe que alguma vez se tem de partir de um ponto certo. Até para que, nos anos que vierem as coisas funcionarem corretamente. É sua perceção que sempre foi atribuído como subsidio e não como orçamento participativo e que dessa forma já não haveria conflitos.-----



2. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”-----

2.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida por si ou pela Junta, nos termos da alínea v) do nº 1 do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;-----

--- Neste ponto foi facultado um documento com toda a informação, mas o senhor Presidente Jorge Coelho, referiu frisar que nas limpezas de caminhos e ruas de Nelas, Folhadal e Algeraz, houve uma parceria com a Câmara Municipal, nas limpezas que foram efetuadas a Junta teve uma parte importante nas mesmas, aliás depois poderão ver e será vertido no próximo orçamento aquilo que se gastou com equipas que o executivo contratou. Informou ainda que na Assembleia Municipal o senhor Presidente da Câmara referiu que a Junta de Freguesia ajudou bastante nos trabalhos de limpeza.

--- Continuando a sua intervenção o Sr. Jorge Coelho informou que parte do dinheiro da delegação de competências já foi gasto e está vertido no protocolo com a limpeza das ruas e que vem também na próxima delegação de competências, que vai ser atribuído mais ou menos o valor 16.444,00€ e que será superior ao do ano passado. Relativamente à aquisição do tout-venant, já foi falado durante esta Assembleia. Quanto à vitrine/expositor para o largo de S. Domingos - Algeraz, foi substituída por iniciativa do executivo dado que, a que lá se encontrava estava toda destruída.-----

--- Tomou a palavra o Sr. Francisco Gomes para questionar sobre os valores da delegação de competências e também se ainda não sabe para que trabalhos serão realizados – ao que o senhor Jorge Coelho informou que neste momento ainda não pode adiantar muito sobre o assunto.-----

---- Usou da palavra a senhora Gracinda Pereira para agradecer a rapidez com que foi feita a intervenção na Estrada Velha para o Folhadal, quanto à limpeza das bermas e poda das árvores, assim como também do mesmo modo ocorreu na rua que vai do Centro de Saúde em direção ao Bairro da Feira.-----

--- Usou da palavra o Sr. Nuno Valério para também agradecer a rapidez com que foi efetuada a colocação do espelho que havia referido na Assembleia anterior.-----

--- Por fim, o Sr. presidente da Assembleia Bruno Rodrigues sugeriu que o valor destinado ao orçamento participativo deveria ser entregue ou algo do género, uma vez que o orçamento da Junta aprovado para 2023 previa a sua atribuição.-----

---- E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram 22h:30m, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente, por mim, 1ª Secretária, que a secretariei, e pela 2ª Secretária.-----



O Presidente da Assembleia de Freguesia

Bruno José Dinis Rodrigues

(Bruno José Dinis Rodrigues)

1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

Rosa Maria Martins Pereira

(Rosa Maria Martins Pereira)

2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

Natália Martins Filipe Moreira

(Natália Martins Filipe Moreira)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NELAS

SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2023

ATA Nº 9

-----Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, na sede da Junta de Freguesia de Nelas, após convocatórias individuais e edital afixado nos lugares públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora, local e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária deste órgão deliberativo da Junta de Freguesia de Nelas. -----

1. – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” -----

1.1 – Discussão para efeito de aprovação, da ata da sessão anterior; -----

1.2 – Assuntos diversos dos da “Ordem do dia”, de interesse para a Autarquia. -----

(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.) -----

2. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”-----

2.1 – Discussão e votação do Orçamento Plurianual e Grandes Opções do Plano para os anos de 2024 a 2028, bem como Plano Plurianual de Investimentos; -----

2.2 – Aprovação do mapa de pessoal, para vigorar durante o ano de 2024, nos termos do nº 4 do artigo 29 da Lei nº 35/2014 de 20 de junho; -----

2.3 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida por si ou pela Junta, nos termos da alínea v) do nº 1 do artigo 18º e da alínea e) do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

2.4 – Votação da alteração do valor do Orçamento Participativo para o Ano de 2024.---

2.5 – Outros assuntos. -----

----Aberta a sessão pelas dezanove horas, pelo Presidente da Assembleia, Bruno José Dinis Rodrigues, estando presentes, Natália Martins Filipe Moreira 2ª Secretária da mesa e ainda os membros, Ana Catarina Amaral Pereira Nascimento, Nuno Ricardo Rocha Valério, Francisco Manuel Dias Gomes, José Manuel Marques dos Santos e António Luís Lopes Santos e a representar a Junta de Freguesia esteve presente todo o executivo. Verificou-se ainda a presença do senhor Dr. Joaquim Amaral Presidente da Câmara Municipal e do público sra. Ana Maria Pais e srs. Francisco Pedro e José



António Marques. -----

---O sr. Presidente da Assembleia informou que a 1ª secretária Rosa Pereira chegaria mais tarde e que neste momento assumia as funções de 1ª secretária a sra. 2ª secretária Nátalia Moreira, enquanto não comparecesse. -----

---Verificando-se ainda a ausência da sra. Gracinda do Carmo Pais Neto Pereira, que foi devidamente comunicada e justificada pelo sr. Presidente da Assembleia, Bruno Rodrigues. -----

1. – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” -----

1.1 – Discussão para efeito de aprovação, da ata da sessão anterior; -----

---Encontrando-se concluída a ata sessão anterior foi a mesma lida. -----

---Usou da palavra o sr. Francisco Gomes a propor umas alterações à ata, que não foram aceites e posta à votação foi aprovada por maioria com um voto contra do membro Francisco Manuel Dias Gomes. -----

1.2 – Assuntos diversos dos da “Ordem do dia”, de interesse para a Autarquia.---

(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc) -----

---Usou da palavra a sra. 2ª Secretária Natália Moreira, que começou por dizer que em todas as Assembleia anteriores houve intervenções desnecessárias e demolidoras sobre o executivo da Junta de Freguesia e que não estávamos nas Assembleias para fiscalizar e dizer mal daquele órgão executivo. -----

---Interveio o sr. António Santos para dizer que concordava que não seria adequado haver ataques ao executivo. -----

---Pedi a palavra o sr. Francisco Gomes dizendo que a Lei 75/2013 e a alínea h) do Art.º 12 do Regimento da Assembleia diz o seguinte: *Acompanhar e fiscalizar atividade da Junta de Freguesia e ainda exercer todas e demais competências de apreciação e fiscalização previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro*).-----

Continuando com a palavra leu o seguinte manuscrito, o qual vai enviar posteriormente à Mesa da Assembleia via email. -----

(Ponto 1 - As minhas intervenções nas Assembleias anteriores sobre o estado de conservação que se encontravam alguns caminhos na freguesia, foram num aspeto construtivo para



R

informar o executivo desta Junta de Freguesia da situação existente. Verifiquei ao longo destes dois últimos anos, que este executivo entendia esta informação como crítica destrutiva e ataque ao trabalho do referido executivo. Então, hoje nesta Assembleia, informo que todos os caminhos da Freguesia estão todos ótimos, bem cuidados!... -----

Ponto 2 - Sendo a última Assembleia deste ano, espero que no próximo ano esta Assembleia cumpra o papel que lhe compete, com as Atas feitas no seu devido tempo e assumir as suas responsabilidades. -----

Como elementos desta Assembleia, ficámos todos mal na fotografia, quando permitimos que o Sr. Presidente da Junta tomasse decisões que só a esta Assembleia pertencia. Uma delas foi quando da aprovação do Regulamento do Orçamento Participativo por esta Assembleia. Foi logo dito que seria uma parte para a Igreja e outra para a Associação do Folhadal. Desconheciam-se quais as candidaturas que pudessem aparecer e já estava tudo decidido por o Sr. Presidente da Junta, quando essa decisão seria da Assembleia de Freguesia. A Igreja não apresentou candidatura, apenas a Associação do Folhadal e os moradores de um arruamento no Folhadal se candidataram. Depois de apresentadas a esta Assembleia, que as devia aprovar ou rejeitar conforme previsto no Regulamento, foi o Sr. Presidente da Junta que decidiu o seu cancelamento, com argumentos de ser uma única pessoa que as tinha entregue nesta Junta de Freguesia, e na falta de divulgação da existência do referido Orçamento Participativo, quando seria da responsabilidade deste executivo essa divulgação. -----

Estiveram todos mal, o executivo desta Junta e o Presidente desta Assembleia, que devia ter proposto á votação as propostas apresentadas ao referido orçamento. -----

Ponto 3 – Pergunto qual a responsabilidade do Presidente da Mesa da Assembleia, que raramente tem conhecimento da situação das Atas e quando falta ou se atrasa um elemento da Assembleia é o Sr. Presidente da Junta que intervém ou dá a notícia dessa falha, e faz os respetivos contactos telefónicos. -----

Ponto 4 – Criado novo site da Freguesia e no cumprimento da legislação todas as Atas deverão estar publicadas e devidamente todas assinadas.) -----

----Tomou a palavra o sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, para dizer que por lapso não foi agendado para esta Assembleia a Alteração do Orçamento Participativo como o



R

indicado na última Assembleia. -----

Usou da palavra o sr. António Santos para propor uma alteração dos pontos na Ordem dos Trabalhos, indicando que o ponto 2.4, passaria a ser a - Alteração do valor do Orçamento Participativo para o ano de 2024 e que ponto o 2.5, passaria constar como - Outros Assuntos. Todos os elementos desta Assembleia concordaram. -----

----Tomou a palavra o sr. Francisco Gomes para questionar sobre o pedido do parecer à CCDRC. Ao que o sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, respondeu que ainda, não havia resposta. -----

----Verificaram-se várias intervenções neste período, sem relevância para o interesse da Junta de Freguesia dado serem situações debatidas anteriormente, umas já concluídas e outras em face de conclusão, passando-se depois ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----Consigna-se que neste momento chegou à assembleia a sra. Rosa Maria Pereira que assumiu as funções de 1ª secretária passando a 2ª secretária a sra. Natália Moreira.-----

2. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”-----

2.1 – Discussão e votação do Orçamento Plurianual e Grandes Opções do Plano para os anos de 2024 a 2028, bem como Plano Plurianual de Investimentos; -----

----Apresentados o Orçamento Plurianual e Grandes Opções para os anos 2024 a 2028, bem como o Plano Plurianual de Investimentos pelo sr. Presidente da Junta - sr. Jorge Coelho, este remeteu para os documentos que foram enviados a todos os membros. –

----Tomou a palavra o sr. Francisco Gomes para questionar o executivo sobre o valor de 89.301,00€ apresentados nas receitas de capital da Administração Local previsto no Orçamento e Plano Orçamental Plurianual, tendo sido esclarecido pelo sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, que o valor indicado seria para as obras previstas no Plano Plurianual de Investimentos, falando das lombas a executar e outras. -----

----Usou a palavra o sr. António Santos para pedir explicações sobre os valores apresentados no Orçamento e Plano Orçamental Plurianual na receita corrente da



R

Administração Central no valor de 8.000,00€ e na Administração Local de 28.500,00€, tendo sido esclarecido pelo sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, que referiu que os valores apresentados eram receitas do FEF. -----

---Em seguida o sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao sr. Dr. Joaquim Amaral, Presidente da Câmara Municipal, começando este por indicar que as lombas eram da responsabilidade da Câmara, assim como outras obras previstas. Disse que a candidatura sobre prejuízo dos incêndios estava aprovada e a delegação de competências para as Juntas de Freguesia iria passar dos 60.000,00€ para os 120.000,00€. Terminou apresentando algumas obras e que as transferências das verbas seriam em duodécimos. -----

---Foram postos à votação, o Orçamento Plurianual e as Grandes Opções do Plano para os anos de 2024 a 2028, bem como o Plano Plurianual de Investimentos, tendo os mesmo sido aprovados por unanimidade. -----

2.2 – Aprovação do mapa de pessoal, para vigorar durante o ano de 2024, nos termos do nº 4 do artigo 29 da Lei nº 35/2014 de 20 de junho; -----

---Usou da palavra o sr. Presidente da Junta, para apresentar o Mapa de Pessoal afeto à Junta, com o mesmo número de trabalhadores já existente, tendo o mesmo sido enviado a todos os presentes. -----

Não havendo intervenções levou o sr. Presidente da Assembleia à votação o mesmo, sendo este aprovado por unanimidade. -----

2.3 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida por si ou pela Junta, nos termos da alínea v) do nº 1 do artigo 18º e da alínea e) do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

---Usou da palavra o sr. Presidente da Junta de Freguesia, para apresentar as atividades desenvolvidas pelo executivo, limpeza de ruas e caminhos e os subsídios atribuídos dentro do orçamento que tinha estipulado para o apoio às associações, de acordo com a informação enviada a todos os presentes. -----



---O sr. Presidente da Junta, sr. Jorge Coelho remeteu para o documento que foi enviado a todos os membros, não tendo sido pedidos outros esclarecimentos. -----

2.4 – Votação da alteração do valor do Orçamento Participativo para o Ano de 2024. -----

----Usou da palavra o sr. Presidente da Junta de Freguesia, para apresentar a proposta de alteração do valor do Orçamento Participativo de 2.500,00€ para 5.000,00€ e não havendo qualquer intervenção relevante sobre o assunto, dado que o mesmo já vinha sendo discutido em reuniões anteriores, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

2.5 – Outros assuntos. -----

----Interveio o sr. Francisco Gomes para questionar o executivo sobre o site da Junta, tendo sido esclarecido pelo sr. Presidente da Junta, Jorge Coelho, que tinha sido criado novo site e que o antigo iria acabar. -----

Não tendo havido qualquer intervenção a propor ou a questionar novos assuntos além daqueles que foram debatidos anteriormente dá-se por encerrado este ponto. -----

----De seguida o sr. Presidente da Assembleia Bruno Rodrigues, dirigiu-se ao público, tendo usado neste período a palavra o sr. Francisco Pedro, começando por mencionar que, no Folhadal, o Caminho da Vala até ao Caminho do Torrão precisa de uma arranjo. -----

---Respondeu o sr. Bruno, Presidente da Assembleia, que a Junta tinha metido tout-venant no Caminho da Ribeira e no Caminho das Barrocas. No Caminho da Ribeira não foi compactado com cilindro, as chuvas já levaram o tout-venat quase todo. Disse ainda que depois das chuvas, era compactar com betão porque ainda ficava mais barato. Respondeu o sr. Francisco Pedro que o ideal seria compactar com cilindro e desviar as águas. -----

----Interveio novamente o sr. Bruno Rodrigues com a promessa de arranjo de vários caminhos, entre os quais o da Pocinha, do Mondego e outros. -----

---Intervieram de seguida o sr. Francisco Pedro e o sr. José António Marques que tinham vindo a esta Assembleia por causa do arranjo da Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, no Folhadal, substituindo a calçada portuguesa por cubo de granito. -----



---Tomou a palavra o sr. Presidente da Junta de Freguesia dizendo que não era necessário terem vindo a esta Assembleia expor os problemas, porque podiam ter ido á Caixa Geral de Depósitos falar com ele. -----

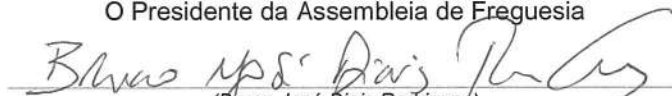
---Mais referiu que sobre, a candidatura no orçamento participativo da obra do arranjo da referida Travessa, podia ter ganho porque a outra candidatura apresentada não tinha condições. Mas, apresentem novamente para o ano que será vencedora. -----

---Interveio o sr. Francisco Gomes dizendo que sendo o valor do orçamento da obra baixo, o executivo só não o fazia se não tivesse vontade. -----

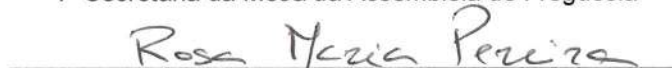
---Disse então o sr. Jorge Coelho Presidente da Junta que voltassem em janeiro próximo para uma reunião, para avançar com a obra do arruamento. -----

-----E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram 20h:30m, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente, por mim, 1ª Secretária, que a secretariei, e pela 2ª Secretária. -----

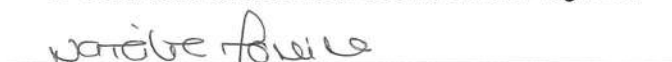
O Presidente da Assembleia de Freguesia


(Bruno José Dinis Rodrigues)

1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Rosa Maria Martins Pereira)

2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Natália Martins Filipe Moreira)